

Laboratório vivo para a sustentabilidade

A Berlenga assume-se cada vez mais como um laboratório vivo, no qual a ciência e o conhecimento estão na base da sustentabilidade do território. A classificação pela UNESCO como Reserva da Biosfera, é demonstrativa da existência de um compromisso efetivo de diferentes entidades no encontrar de soluções que permitam o equilíbrio entre a presença do Homem e a preservação dos seus ecossistemas.

Em resultado desse compromisso, começam a surgir sinais claros de que é possível definir novas abordagens que permitam a exploração dos recursos sem ameaçar o bom funcionamento dos ecossistemas. Os desafios são enormes, mas através de parcerias e de trabalho colaborativo, tem sido possível dinamizar um conjunto significativo de projetos com o envolvimento de diferentes entidades e utilizadores do território em causa.

A aposta na educação dos mais novos, permitirá formar uma futura geração que certamente assumir-se-á como defensora da proteção ambiental. A partilha de conhecimento sobre a biodiversidade e ecossistemas, tem contribuído para um aumento da consciência ambiental e da adoção de comportamentos adequados à presença num território de elevado valor ecológico como é o caso do Arquipélago das Berlengas. Acresce o facto de tornar produto turístico de maior qualidade com uma experiência turística significativamente enriquecedora e emancipadora na perspetiva da sustentabilidade.

As parcerias entre os cientistas e os pescadores, apoiadas no âmbito do MAR 2020, tem revelado a possibilidade de realizar um trabalho conjunto outrora quase impensável. A implementação de sistemas de cogestão de recursos ou a definição de referenciais de sustentabilidade, são reveladores de atitudes assertivas socialmente e de compromisso para com a preservação dos recursos. O aumento do sentido de responsabilidade e de respeito por parte pescadores e mariscadores, terá impacto muito positivo no futuro da sua atividade, podendo vir a associar à qualidade do produto, o reconhecimento de que os recursos capturados resultam de práticas baseadas no respeito e promoção da natureza.

Em jeito de conclusão, estão a ser criadas as condições necessárias para assegurar um futuro sustentável da Reserva Natural das Berlengas / Reserva da Biosfera da UNESCO, em que as opções a ser tomadas sejam baseadas no conhecimento e na ciência, e as ações sejam implementadas de modo colaborativo, coresponsabilizando os diferentes atores interessados no âmbito deste processo de planificação e desenvolvimento.

Sérgio Leandro

Subdiretor da Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar - Politécnico de Leiria
Cogestor da Reserva da Biosfera das Berlengas (UNESCO)